

Comunicado do Vice-Reitor (Presidente do CEPE) em relação ao documento "*Planejamento e Avaliação na Unesp: Proposta de Redefinição de Ponto de Partida e de Percorso*"

Considerando as dúvidas existentes em relação à nova proposta de Planejamento e Avaliação, esclarecemos e destacamos:

1) Em relação à origem da proposta:

Ela surgiu em função das críticas que vêm sendo formuladas há alguns anos, por uma parte dos docentes da Unesp, em relação ao processo de avaliação individual em curso, associado à planilha de critérios mínimos de desempenho docente. Tal sistema atendeu a objetivos estabelecidos em dado momento institucional, mas há necessidade de avançar e inovar, privilegiando, agora, a articulação do planejamento à avaliação, além de favorecer o trabalho e a decisão coletivos, no lugar de, apenas, carreiras individuais. Assim, em função das dúvidas que ainda persistem, esclarecemos que, conforme consta na proposta ora apresentada, caso haja aprovação da proposta em debate, a atual planilha de critérios mínimos de desempenho docente, deixará de ser aplicada para docentes já confirmados nos regimes especiais (RTC e RDIDP). ●

2) Em relação à filosofia da proposta:

Ao contrário do que vem se divulgando, foram consideradas as recomendações contidas nos documentos que resultaram dos fóruns das grandes áreas do conhecimento. A análise desses documentos confluiu para uma proposta que respeita as diferenças existentes entre as áreas e as aptidões dos docentes, permitindo a escolha de variáveis, a definição de pesos para cada uma delas e as metas a serem alcançadas pelos departamentos, no processo de planejamento e de avaliação.

3) Em relação à discussão da proposta:

Não procedem as informações que têm circulado, relativas à ausência de debate, uma vez que a proposta tem sido amplamente discutida nas Unidades Universitárias (UUs), seja por meio de plenárias, de assembleias, de conselhos e de congregações, seja por meio das videoconferências realizadas para essa finalidade. Assim, as manifestações recebidas das UUs refletem os anseios e as opiniões das comunidades locais que, em seu conjunto, representam os anseios da comunidade unespiana. Além disso, têm sido feitas visitas presenciais da presidência e da vice-presidência da CPA, no sentido de discutir e de esclarecer dúvidas das comunidades e de suas Congregações.

4) Em relação às contribuições recebidas das Congregações:

As sugestões recebidas das Congregações das Unidades Universitárias que visaram aprimorar o referido instrumento, em concordância com a filosofia da proposta, foram incorporadas no documento que está sendo remetido aos membros do CEPE. Em especial, o dado referente à captação de recursos, foi incorporado à variável bolsas, de forma a contemplar as duas formas de fomento à pesquisa (auxílio e bolsas) em um único item, possibilitando aqui também que os departamentos, os docentes e os pesquisadores tenham mais espaço para fazer opções.

5) Em relação às manifestações das Unidades Universitárias referentes à proposta:

Das 34 UUs, 33 se manifestaram, sendo apenas 7 contrárias a ela, representando assim, cerca de 75% de aprovações das comunidades, em relação à filosofia da proposta. As ressalvas e as críticas arroladas em vários documentos foram consideradas e/ou estão sendo respondidas ou esclarecidas em texto encaminhado para cada unidade.

6) Em relação aos encaminhamentos da discussão e do debate:

A proposta reestruturada e enriquecida com as sugestões das Congregações será discutida na próxima reunião com os conselheiros do CEPE (10/10). Acreditamos que, estando em consonância com os anseios da comunidade, não apenas substituirá os atuais instrumentos de avaliação, mas instaurará uma nova cultura institucional que acopla a avaliação ao planejamento, dando papel protagonista aos departamentos, aos docentes e aos pesquisadores.

Sem mais para o presente momento, despedimos com votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Sérgio Roberto Nobre
Vice-Reitor